

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 33 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócios em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.595,5 milhões no 3T16, uma redução de 10,9% em relação ao 3T15.
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 191,1 milhões no 3T16, uma queda de 6,6% em relação ao 3T15. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos no período, o EBITDA teria sido de R\$ 171,9 milhões no 3T16, uma queda de 16,0% em relação ao 3T15;
- Lucro líquido de R\$ 4,9 milhões no 3T16, um crescimento de 101,0% em relação ao 3T15;
- Endividamento líquido de R\$ 2.767,9 milhões no 3T16 (R\$ 2.729,0 milhões no 3T15). Esse endividamento representa 3,59x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T15 representava 3,55x.
- Redução de R\$ 11,3 milhões em despesas com juros sobre financiamento devido à operação de sindicato de bancos (syndicated loan), concluída no 2T16.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	3T15	3T16	Var.	3T15	3T16	Var.	3T15	3T16	Var.
Veículos Leves	594.004	518.057	-12,8%	4.367.699	4.439.099	1,6%	4.507.856	4.403.260	-2,3%
Veículos Comerciais	22.516	20.391	-9,4%	144.552	107.612	-25,6%	114.796	112.701	-1,8%
Total Veículos	616.520	538.448	-12,7%	4.512.251	4.546.711	0,8%	4.622.652	4.515.961	-2,3%
Máquinas Agrícolas	15.197	15.885	4,5%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M15	9M16	Var.	9M15	9M16	Var.	9M15	9M16	Var.
Veículos Leves	1.828.380	1.493.022	-18,3%	13.166.606	13.506.296	2,6%	14.640.436	15.179.273	3,7%
Veículos Comerciais	78.011	60.929	-21,9%	430.318	367.392	-14,6%	335.331	348.755	4,0%
Total Veículos	1.906.391	1.553.951	-18,5%	13.596.924	13.873.688	2,0%	14.975.767	15.528.028	3,7%
Máquinas Agrícolas	45.658	35.773	-21,7%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T15	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.217	647	-46,8%	3.478	2.823	-18,8%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.888	15.935	-15,6%	53.931	56.966	5,6%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	770	475	-38,3%	2.389	2.651	11,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T15	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.790.312	1.595.511	-10,9%	5.010.803	5.137.995	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.538.878)	(1.361.123)	-11,6%	(4.350.582)	(4.420.769)	1,6%
Lucro Bruto	251.434	234.387	-6,8%	660.222	717.226	8,6%
	14,0%	14,7%		13,2%	14,0%	
Despesas Operacionais	(127.028)	(106.152)	-16,4%	(366.336)	(323.150)	-11,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	483	(14.059)	-3009,6%	75.456	(25.702)	-134,1%
Lucro Operacional (EBIT)	124.889	114.176	-8,6%	369.342	368.374	-0,3%
	7,0%	7,2%		7,4%	7,2%	
Resultado Financeiro	(97.391)	(85.952)	-11,7%	(238.144)	(264.278)	11,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(14.932)	(9.934)	-33,5%	(25.285)	(48.861)	93,2%
Participação de Não Controladores	(10.132)	(13.398)	32,2%	(39.916)	(50.552)	26,6%
Lucro Líquido	2.434	4.892	101,0%	65.997	4.683	-92,9%
	0,1%	0,3%		1,3%	0,1%	
EBITDA	204.670	191.109	-6,6%	587.005	606.975	3,4%
	11,4%	12,0%		11,7%	11,8%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(483)	14.059	-3009,6%	(75.456)	25.702	-134,1%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	204.187	205.168	0,5%	511.549	632.678	23,7%
	11,4%	12,9%		10,2%	12,3%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.595,5 milhões no 3T16 e R\$ 5.138,0 milhões nos 9M16, uma queda de 10,9% em relação ao 3T15 e um aumento de 2,5% em relação aos 9M15.

O resultado no 3T16 foi influenciado positivamente pelo crescimento das vendas domésticas, principalmente de rodas de alumínio, e de forma negativa (i) pela redução em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial e (ii) pela forte queda da produção de veículos comerciais no NAFTA.

Desconsiderando os efeitos da variação cambial (valor negativo de R\$ 121,0 milhões), a receita operacional líquida no 3T16 teria apresentado uma queda de 4,1%.

As vendas domésticas atingiram R\$ 368,3 milhões no 3T16 e representaram 23,1% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 13,7% em relação ao 3T15.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.227,3 milhões (US\$ 378,1 milhões) no 3T16 e representaram 76,9% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 16,3% em Reais e uma queda de 8,1% em Dólares, quando comparadas ao 3T15.

A queda da venda em Dólares se deve principalmente a queda do volume de produção de veículos comerciais no NAFTA que ocasionou um impacto negativo no 3T16 de US\$ 22,4 milhões.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	3T15	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	45.925	86.828	89,1%	153.158	228.706	49,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	75.154	69.106	-8,0%	238.664	191.052	-19,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	78.127	84.327	7,9%	253.122	218.198	-13,8%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	37.782	31.535	-16,5%	112.935	101.895	-9,8%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	86.980	96.446	10,9%	325.252	283.908	-12,7%
América do Sul	323.969	368.243	13,7%	1.083.132	1.023.759	-5,5%
	18,1%	23,1%		21,6%	19,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	82.086	67.057	-18,3%	199.238	226.327	13,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	294.548	252.004	-14,4%	799.365	815.972	2,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	78.375	52.767	-32,7%	203.275	184.270	-9,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	183.499	113.936	-37,9%	505.886	413.011	-18,4%
América do Norte	638.508	485.763	-23,9%	1.707.764	1.639.581	-4,0%
	35,7%	30,4%		34,1%	31,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	325.938	291.502	-10,6%	865.174	972.803	12,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	208.357	186.291	-10,6%	542.535	613.972	13,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	138.593	135.292	-2,4%	409.584	458.025	11,8%
Europa	672.887	613.085	-8,9%	1.817.293	2.044.801	12,5%
	37,6%	38,4%		36,3%	39,8%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	97.043	68.906	-29,0%	230.379	235.647	2,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	16.273	18.332	12,6%	50.553	56.664	12,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	41.632	41.181	-1,1%	121.682	137.543	13,0%
Ásia + Outros	154.948	128.419	-17,1%	402.614	429.854	6,8%
	8,7%	8,0%		8,0%	8,4%	
IoChpe-Maxion Consolidado	1.790.312	1.595.511	-10,9%	5.010.803	5.137.995	2,5%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.482.051	1.353.593	-8,7%	4.066.731	4.339.180	6,7%
	82,8%	84,8%		81,2%	84,5%	
Maxion Structural Components	308.262	241.917	-21,5%	944.073	798.814	-15,4%
	17,2%	15,2%		18,8%	15,5%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.361,1 milhões no 3T16 e R\$ 4.420,8 milhões nos 9M16, uma queda de 11,6% em relação ao 3T15 e um aumento de 1,6% em relação aos 9M15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 86,0% no 3T15 para 85,3% no 3T16 e de 86,8% nos 9M15 para 86,0% nos 9M16.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T16 foi de R\$ 234,4 milhões, com margem bruta de 14,7% e de R\$ 717,2 milhões nos 9M16, com margem bruta de 14,0%, uma queda de 6,8% em relação ao 3T15 e um crescimento de 8,6% em relação aos 9M15, quando os valores foram de R\$ 251,4 milhões, com margem bruta de 14,0% e R\$ 660,2 milhões, com margem bruta de 13,2%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 106,2 milhões no 3T16 e R\$ 323,2 milhões nos 9M16, uma queda de 16,4% em relação ao 3T15 e de 11,8% em relação aos 9M15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,1% no 3T15 para 6,7% no 3T16 e diminuiu de 7,3% nos 9M15 para 6,3% nos 9M16.

Desconsiderando o efeito de ganho não recorrente principalmente relacionado à decisão favorável em acordo judicial, as despesas operacionais no 3T16 teriam apresentado uma redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. E a sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,9% (7,1% no 3T15). Nos 9M16, desconsiderando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos (especialmente o ganho gerado com a venda de um imóvel da Companhia localizado em Guarulhos concluída no 1T16), as despesas operacionais teriam apresentado um aumento de 14,0% em relação aos 9M15 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,8% (7,0% nos 9M15).

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 14,1 milhões no 3T16 e de R\$ 25,7 milhões nos 9M16, uma piora em relação aos valores positivos de R\$ 0,5 milhão apresentado no 3T15 e de R\$ 75,5 milhões nos 9M15.

O resultado da equivalência patrimonial nos 9M15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T15			3T16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	44.594	23.063	67.658	30.479	11.243	41.722	-38,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(36.179)	(20.943)	(57.122)	(30.969)	(10.240)	(41.209)	-27,9%
Lucro Bruto	8.416	2.120	10.536	(490)	1.003	513	-95,1%
Despesas Operacionais	(4.574)	(1.844)	(6.417)	(3.807)	(1.078)	(4.885)	-23,9%
Equivalência Patrimonial*	1.920	-	1.920	(3.298)	-	(3.298)	-
Resultado Financeiro	(5.891)	(450)	(6.341)	(3.747)	(808)	(4.555)	-28,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	669	117	787	335	128	463	41,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	540	(57)	483	(11.007)	(755)	(11.761)	2533,4%
EBITDA	6.881	3.248	10.129	(7.700)	401	(7.298)	-172,1%

DRE - R\$ mil	9M15			9M16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	242.055	58.275	300.330	114.428	35.467	149.894	-50,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(204.816)	(53.472)	(258.288)	(105.700)	(32.019)	(137.719)	-46,7%
Lucro Bruto	37.239	4.802	42.042	8.728	3.448	12.176	-71,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	97.644	(4.761)	92.883	(11.804)	(4.042)	(15.846)	-117,1%
Equivalência Patrimonial	763	-	763	(5.859)	-	(5.859)	-
Resultado Financeiro	(19.656)	(1.568)	(21.224)	(12.672)	(2.260)	(14.932)	-29,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(39.645)	637	(39.007)	227	828	1.056	-102,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	76.345	(889)	75.456	(21.380)	(2.025)	(23.405)	-131,0%
EBITDA	140.191	4.367	144.558	(5.519)	674	(4.845)	-103,4%

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 114,2 milhões no 3T16 e R\$ 368,4 milhões nos 9M16, uma queda de 8,6% e de 0,3% em relação ao 3T15 e aos 9M15, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,0% no 3T15 para 7,2% no 3T16 e diminuiu de 7,4% nos 9M15 para 7,2% nos 9M16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5, o EBIT teria atingido R\$ 95,0 milhões no 3T16 e R\$ 290,9 milhões nos 9M16, uma queda de 23,9% e 4,3% em relação ao 3T15 e aos 9M15, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria diminuído de 7,0% no 3T15 para 6,0% no 3T16 e nos 9M16 teria sido de 5,7%, em comparação a 6,1% nos 9M15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 191,1 milhões no 3T16 e R\$ 607,0 milhões nos 9M16, uma queda de 6,6% em relação ao 3T15 e um aumento de 3,4% em relação aos 9M15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 11,4% no 3T15 para 12,0% no 3T16 e de 11,7% nos 9M15 para 11,8% nos 9M16.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.5 o EBITDA teria atingido R\$ 171,9 milhões no 3T16 e R\$ 529,5 milhões nos 9M16, uma queda de 16,0% em relação ao 3T15 e um aumento de 1,5% em relação aos 9M15. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria diminuído de 11,4% no 3T15 para 10,8% no 3T16 e de 10,4% nos 9M15 para 10,3% nos 9M16.

Vale ressaltar que o desempenho das empresas controladas em conjunto, reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, contribuiu para a redução do EBITDA nos períodos. Desconsiderando o resultado de equivalência patrimonial e os efeitos não recorrentes nos períodos, o EBITDA teria atingido R\$ 186,0 milhões no 3T16 e R\$ 555,2 milhões nos 9M16, uma queda de 8,9% em relação ao 3T15 e um crescimento de 5,5% em relação aos 9M15. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 11,4% no 3T15 para 11,7% no 3T16 e de 10,5% nos 9M15 para 10,8% nos 9M16.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T15	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.434	4.892	101,0%	65.997	4.683	-92,9%
Não Controladores	10.132	13.398	32,2%	39.916	50.552	26,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	14.932	9.934	-33,5%	25.286	48.861	93,2%
Resultado Financeiro	97.391	85.953	-11,7%	238.144	264.278	11,0%
Depreciação / Amortização	79.781	76.932	-3,6%	217.664	238.601	9,6%
EBITDA	204.670	191.109	-6,6%	587.005	606.976	3,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(483)	14.059		(75.456)	25.702	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	204.187	205.168	0,5%	511.550	632.678	23,7%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 86,0 milhões no 3T16 e R\$ 264,3 milhões nos 9M16, uma melhora de 11,7% em relação ao 3T15 e um aumento de 11,0% em relação aos 9M15.

A variação no 3T16 em relação ao 3T15 deve-se principalmente à redução de R\$ 11,3 milhões em despesas com juros sobre financiamento devido à operação de sindicato de bancos (syndicated loan), concluída no 2T16, que proporcionou uma redução do endividamento de curto prazo e o melhor alinhamento de moedas entre o endividamento e a geração de caixa da Companhia.

A variação nos 9M16 deve-se principalmente: (i) a perda R\$ 21,0 milhões relacionada à variação cambial; (ii) ao gasto de R\$ 11,2 milhões relacionados à amortização antecipada e não recorrente de debêntures (quinta emissão); (iii) ao aumento de R\$ 11,4 milhões nas despesas com juros sobre financiamento no período; (iv) e pelo ganho não recorrente de R\$ 25,7 milhões no 2T16 relacionado a decisões favoráveis em processos judiciais.

4.9) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 4,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0518) no 3T16 e de R\$ 4,7 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0495) nos 9M16, um crescimento de 101,0% em relação

ao lucro líquido de R\$ 2,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0257) no 3T15 e uma queda de 92,9% em relação ao lucro líquido de R\$ 66,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6977) nos 9M15.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 69,8 milhões no 3T16 e R\$ 195,0 milhões nos 9M16 (R\$ 59,0 milhões no 3T15 e R\$ 190,2 milhões nos 9M15).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 3T16 era de R\$ 341,1 milhões, sendo 17,7% em Reais e 82,3% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 31,8% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T16 o montante de R\$ 3.109,0 milhões, estando R\$ 1.144,5 milhões (36,8%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.964,5 milhões (63,2%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T16 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,2% ao ano) com 48,6%, seguido por (ii) linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 28,4% e (iii) linhas em Euros (Euro + 4,2% ao ano) com 9,0%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.767,9 milhões no final do 3T16, um aumento de 1,4% em relação ao montante de R\$ 2.729,0 milhões atingido no final do 3T15.

O endividamento líquido no final do 3T16 representou 3,59x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T15 representava 3,55x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.053,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 21,65) ao final do 3T16, uma redução de 18,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T15 (R\$ 2.527,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,65).

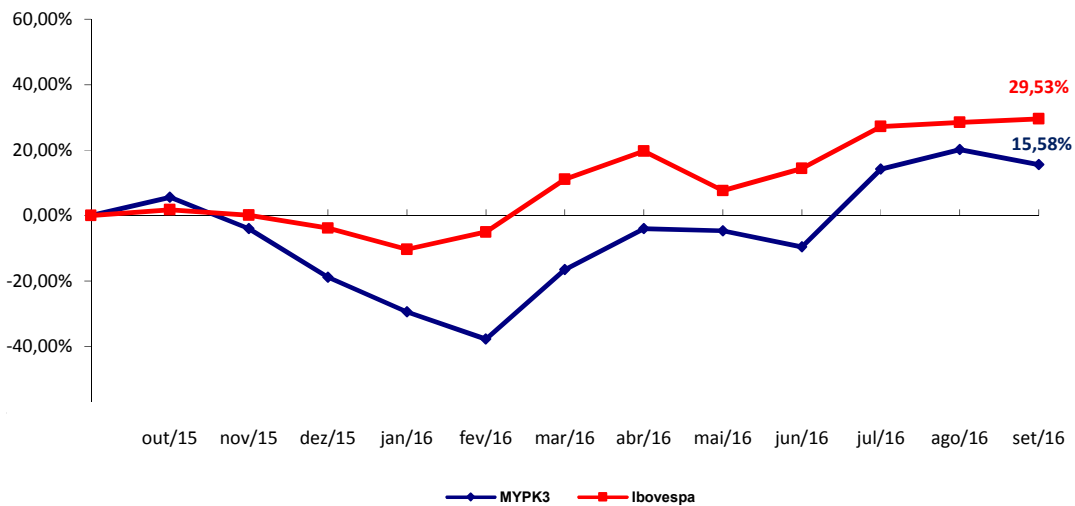
O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T16 registrou uma variação negativa de R\$ 386,4 milhões, em relação ao final do 3T15, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido negativo de R\$ 489,6 milhões), (ii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste positivo de R\$ 104,1 milhões) e (iii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 5,7 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.825,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 19,24) ao final do 3T16, uma redução de 18,8% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 3T15 (R\$ 2.246,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 23,68).

8) MERCADO DE CAPITAIS

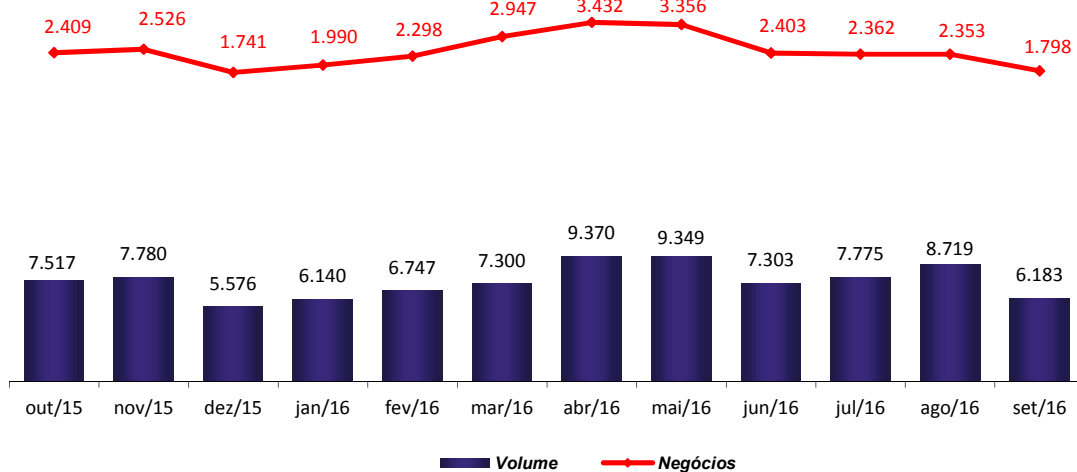
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram o 3T16 cotadas a R\$ 17,51, uma valorização de 27,8% no 3T16 e de 15,6% nos últimos 12 meses. Ao final dos 9M16 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.661,1 milhões (R\$ 1.437,2 milhões ao final do 3T15).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T16 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,6 milhões (R\$ 9,0 milhões no 3T15) e um número médio diário de 2.176 negócios (2.678 negócios no 3T15).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2016, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes na Instrução CVM nº 727/14, a Diretoria declara que revisou e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 09 de novembro de 2016.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	3T15	3T16	Var.	9M15	9M16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.790.312	1.595.511	-10,9%	5.010.803	5.137.995	2,5%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(929.516)	(781.895)	-15,9%	(2.636.962)	(2.561.983)	-2,8%
Mão de Obra	(277.798)	(280.056)	0,8%	(822.353)	(883.091)	7,4%
Outros	(331.565)	(299.173)	-9,8%	(891.266)	(975.695)	9,5%
	(1.538.878)	(1.361.123)	-11,6%	(4.350.582)	(4.420.769)	1,6%
Lucro Bruto	251.434	234.387	-6,8%	660.222	717.226	8,6%
	14,0%	14,7%		13,2%	14,0%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(85.914)	(86.842)	1,1%	(233.804)	(271.096)	16,0%
Despesas Comerciais	(39.589)	(44.056)	11,3%	(106.213)	(128.288)	20,8%
Outras Despesas/Receitas	(1.525)	24.746	1722,8%	(26.318)	76.234	389,7%
	(127.028)	(106.152)	-16,4%	(366.336)	(323.150)	-11,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	483	(14.059)	-3009,6%	75.456	(25.702)	-134,1%
Lucro Operacional (EBIT)	124.889	114.176	-8,6%	369.342	368.374	-0,3%
	7,0%	7,2%		7,4%	7,2%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	7.971	5.984	-24,9%	28.006	49.561	77,0%
Despesas Financeiras	(105.362)	(91.936)	-12,7%	(266.150)	(313.839)	17,9%
	(97.391)	(85.952)	-11,7%	(238.144)	(264.278)	11,0%
Lucro Após Result. Financeiro	27.498	28.224	2,6%	131.198	104.096	-20,7%
	1,5%	1,8%		2,6%	2,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(14.932)	(9.934)	-33,5%	(25.285)	(48.861)	93,2%
Participação de Não Controladores	(10.132)	(13.398)	32,2%	(39.916)	(50.552)	26,6%
Lucro Líquido	2.434	4.893	101,1%	65.997	4.683	92,9%
	0,1%	0,3%		1,3%	0,1%	
EBITDA	204.670	191.109	-6,6%	587.005	606.975	3,4%
	11,4%	12,0%		11,7%	11,8%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(483)	14.059		(75.456)	25.702	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	204.187	205.168	0,5%	511.549	632.678	23,7%
	11,4%	12,9%		10,2%	12,3%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO	
	set-15	set-16		set-15	set-16
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	691.991	341.134	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.637.787	1.144.541
Contas a Receber de Clientes	1.095.504	909.652	Fornecedores	1.080.719	730.800
Estoques	936.330	861.165	Obrigações Tributárias	70.292	76.595
Impostos a recuperar	146.911	105.145	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	132.206	130.424
Despesas Antecipadas	25.228	23.381	Provisão de férias e encargos	62.619	83.124
Outros Créditos	31.903	109.642	Adiantamentos de Clientes	56.573	33.085
	2.927.867	2.350.119	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	26.052	305
			Outras Obrigações	146.331	202.473
				3.212.579	2.401.347
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	16.935	44.057	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.783.196	1.964.462
Impostos Diferidos	91.047	153.040	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	40.963	41.605
Depósitos Judiciais	28.415	30.116	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.458	146.301
Outras Contas a Receber	17.866	6.502	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	489.991	387.215
	154.263	233.715	Outras Obrigações	48.460	23.797
				2.548.068	2.563.380
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	82.081	85.548	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	3.419.877	2.949.578	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.783	2.783
Intangível	1.704.383	1.399.440	Reservas de Lucro	256.846	292.407
	5.206.341	4.434.566	Resultado do Período	73.069	9.545
			Ações em Tesouraria	(6.060)	(8.142)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.219.955	828.716
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	2.246.593	1.825.309
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	281.231	228.364
				2.527.824	2.053.673
TOTAL DO ATIVO	8.288.471	7.018.400	TOTAL DO PASSIVO	8.288.471	7.018.400